



Foz do Iguaçu, 6 de maio de 2026

Diante da profunda crise política que prejudica o pleno funcionamento das Universidades argentinas e impacta a vida de estudantes, trabalhadores, professores e pesquisadores, o Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES) expressa sua adesão à **Quarta Marcha Federal Universitária**, convocada para o próximo dia 12 de maio na República Argentina, em defesa da educação pública, da ciência e do financiamento adequado das universidades.

As demandas apresentadas – entre elas a plena implementação da Lei de Financiamento Universitário, a recomposição salarial de docentes e técnicos administrativos (trabalhadores não docentes) e o fortalecimento das bolsas estudantis – refletem desafios que não são exclusivos de um único país, mas que atravessam os sistemas de educação superior de toda a América Latina e Caribe. A Argentina tem sido, historicamente, um farol de direitos educacionais para a região; a Reforma de Córdoba (1918) consolidou a autonomia e a gratuidade como pilares da universidade pública latino-americana. No entanto, esta vanguarda encontra-se hoje ameaçada: segundo a Rede de Indicadores de Ciência e Tecnologia (RICYT), o investimento em educação superior e ciência na região apresenta uma lacuna crescente em relação às economias desenvolvidas e a instabilidade orçamentária atual coloca em risco o capital humano que posicionou a Argentina como o país com a maior proporção de prêmios Nobel em ciências da Ibero-América (RICYT, 2023).

Nesse sentido, o ENLACES reafirma que a educação superior constitui um bem público social, um direito humano fundamental e uma responsabilidade indelegável dos Estados. Da mesma forma, destaca o papel estratégico das universidades públicas na produção de conhecimento, na soberania regional, na formação de profissionais e na promoção de sociedades mais justas, democráticas e inclusivas.



A situação enfrentada pelas universidades argentinas inscreve-se em um contexto regional marcado por restrições orçamentárias, tensões em torno da autonomia universitária e questionamentos ao valor do conhecimento científico. Frente a estes desafios, é fundamental fortalecer a cooperação regional e a solidariedade entre os sistemas universitários. As universidades públicas latino-americanas têm sido, historicamente, espaços de democratização do conhecimento, de ampliação de direitos e de construção do pensamento crítico. Nesse sentido, a defesa da educação superior não constitui apenas uma demanda setorial, mas também uma afirmação do direito coletivo de produzir conhecimento, pesquisar e contribuir para o desenvolvimento de nossas sociedades.

O ENLACES, como espaço de articulação regional, reafirma seu compromisso com as universidades argentinas, acompanha esta mobilização e a defesa da educação superior pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, como elemento essencial para o desenvolvimento sustentável, a equidade social e a integração regional.

Espaço Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES)

Diana Araujo Pereira